

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: DerantimClass.: Mura 04Data: Nov. Dez. 90

Pg.: _____

Os Mura resistem às agressões, logo existem

Apesar de alguns funcionários da Funai afirmarem que os Mura não existem mais, os líderes daquela nação deram uma demonstração não só de que existem mas que continuam resistindo às agressões de que são vítimas. Durante a sua primeira assembléia geral — realizada na comunidade Pantaleão, nos dias 3 e 4 de novembro — os Mura deixaram evidente a disposição de recuperar suas terras, hoje invadidas. O encontro teve a participação de mais de 50 lideranças, representantes de oito comunidades.

A convite dos índios, participaram da assembléia o coordenador geral da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), o Tukano Manoel Moura, e o coordenador do Cimi/Norte I, Gunther Francisco Loebens.

Na avaliação de Manoel Moura, a assembléia foi muito proveitosa,

uma vez que os índios procuraram informar-se sobre o movimento indígena na Amazônia. “Eles sabem com quem estão mexendo, por isso precisam se manter organizados”, disse.

Os Mura redigiram um documento que será encaminhado à Prefeitura Municipal de Autazes, solicitando a retirada dos moradores não indígenas da Área Indígena Pantaleão. A área, hoje ocupada por metade da população de Autazes, foi demarcada pelo extinto Serviço de Proteção ao Índio (SPI). Um líder Mura disse que essa demarcação foi orientada por um fazendeiro da região. Com o crescimento da cidade, os moradores foram incentivados a se apossar do território indígena, para não invadir fazendas vizinhas.

Os Mura reivindicaram também a construção de uma escola onde possam desenvolver métodos próprios de educação.